

Covas quer encerrar ano sem déficit nas contas

Governador faz balanço de sua administração e destaca saneamento das empresas estatais

RICARDO BALTHAZAR

O governador Mário Covas (PSDB) disse ontem que espera encerrar o ano sem déficit no Orçamento do Estado. No ano passado, as contas fecharam com déficit de 3%. O governador fez ontem um balanço dos dois primeiros anos de sua gestão, numa cerimônia no Palácio dos Bandeirantes. "Diante do quadro que encontramos ao chegar, eu diria que o balanço é bem positivo", afirmou.

O governador destacou entre as realizações do seu governo o saneamento das empresas estatais, o projeto de privatização do setor energético e o programa habitacional, que entregou até agora 32 mil moradias. Ele admitiu que as mudanças na administração direta são mais lentas do que nas empresas e reconheceu que na área da saúde pouco foi feito. "É uma área que exige mais dinheiro e permite poucas parcerias com o setor privado", disse.

Otimismo — Com a gestão marcada pela falta de recursos para investimentos de porte e pelo desgaste provocado pela longa negociação sobre as dívidas estaduais e a situação do Banespa, Covas procurou apresentar um balanço otimista de sua administração. "Esta não é uma festa do governo", discursou. "É uma festa dos 32 milhões de paulistas que erguem a bandeira de São Paulo."

Na cerimônia, foi exibido um vídeo sobre as realizações do go-

verno Covas, produzido pela GW Comunicação Ltda., agência que fez a campanha do governador em 1994 e agora cuida da propaganda oficial do Estado. Foram entregues troféus a 45 pessoas que de alguma maneira colaboraram com o governo nos últimos dois anos, incluindo cidadãos, empresários, sindicalistas e funcionários públicos.

A maioria das pessoas homenageadas na cerimônia de ontem não trabalha para o governo estadual. O empresário Antônio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, por exemplo, ganhou o troféu por causa da participação de uma de suas empresas, a CBA, no programa de parcerias e privatização do Estado. Em regime de concessão, a empresa está concluindo as obras das usinas hidrelétricas Canoas I e II.

O presidente do Sindicato dos Padeiros, Francisco Pereira de Souza, foi homenageado por colaborar com os cursos profissionalizantes mantidos pelo programa SOS Criança para retirar crianças pobres das ruas. Um grupo de alunos

de uma escola da Vila Formosa também foi premiado por ter ajudado na divulgação e fiscalização da operação de rodízio de automóveis na Capital.

Contrário à emenda que permite a reeleição do presidente da República, dos governadores e dos prefeitos, o governador Mário Covas insistiu que não pretende concorrer a um novo mandato. "Minha posição contra a reeleição é só opiniática, não é programática nem ideológica", disse. "Só acho pouco recomendável, porque, se o presidente puder fazer campanha sem deixar o cargo, dirão que está usando a máquina sempre que botar a cara fora do palácio."

FALTA DE
VERBA PARA
SAÚDE É
LAMENTADA